JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6832 | R$ 9,99**

Sexta-Feira, 26 de Setembro | **Sábado**, 27 de Setembro | **Domingo**, 28 de Setembro de 2025



SINAL AMARELO

A cada 10 minutos, adolescente se autoagride no Brasil; prevenção é essencial

página 08

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

SANTA CATARINA LIDERA CRESCIMENTO DA ATIVIDADE ECONÔMICA NO PAÍS COM ALTA DE 5,5%

Estado é o que mais cresce no Brasil e se destaca com alta nos setores de indústria, comércio e serviços

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Leo Munhoz/SecomGOVSC



A atividade econômica de Santa Catarina cresceu 5,5% entre janeiro e julho de 2025 e colocou o estado, mais uma vez, como destaque nacional. O percentual ficou acima da média brasileira, de 2,9% no período, e demonstra a pujança e competitividade da economia de Santa Catarina. Os dados foram apurados por meio do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) do Banco Central, que é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), e foram divulgados nesta quarta-feira, 24.

O governador Jorginho Mello afirma que o percentual comprova a força da economia catarinense. "O desenvolvimento de Santa Catarina é impulsionado por sua indústria sólida, pelo agronegócio e pelo turismo, mas a verdadeira força do estado é o espírito trabalhador do seu povo. Prova disso é o crescimento na abertura de empresas e a menor taxa de desemprego do mundo", destaca.

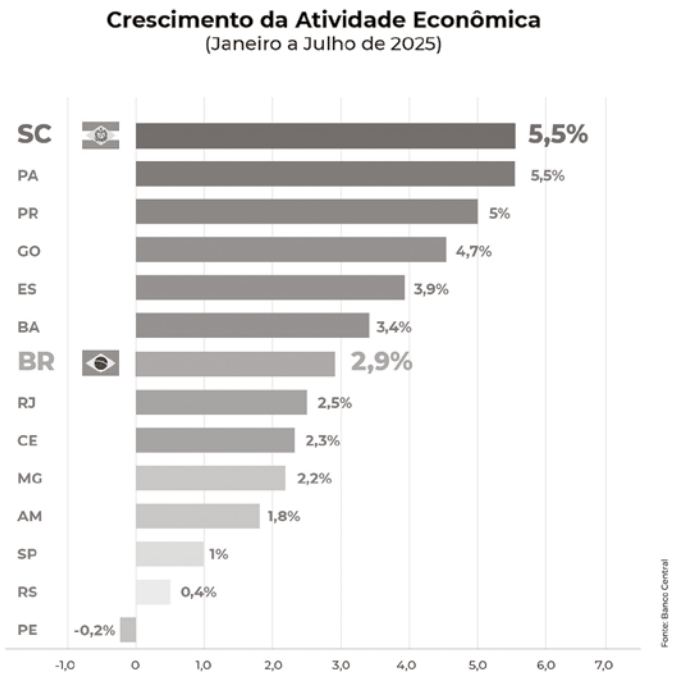
Santa Catarina (5,5%) possui o maior crescimento do Brasil no ranking nacional entre os estados pesquisados, ao lado do Pará (5,5%). Em terceiro está o Paraná (5%), e na sequência aparecem Goiás (4,7%), Espírito Santo (3,9%) bem como Bahia (3,4%). A média brasileira é de 2,9%, puxada principalmente pela agropecuária.

"A economia de Santa Catarina é muito competitiva e diversificada. Além disso, produzimos com qualidade e inovação. É por isso que o estado é líder no ranking nacional e segue crescendo com ritmo forte. Soma-se também os robustos investimentos que o Governo do Estado tem feito nas áreas de infraestrutura, energia e segurança, que fazem a diferença para este resultado positivo", diz o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck.

Crescimento em setores de indústria, comércio e serviços de Santa Catarina

O bom desempenho da atividade econômica de Santa Catarina é puxado por diversos setores. A produção industrial, por exemplo, soma avanço de 5,3% nos últimos 12 meses, o segundo maior percentual do país e à frente da média nacional de 1,9%. Nesse sentido, o comércio também avança. Conforme o IBGE, o setor acumula elevação de 5,2% no mesmo período, frente a uma média nacional de 2,5%.

Acompanhando os demais setores, a prestação de serviços também cresceu acima da média. Enquanto Santa Catarina teve avanço de 5,6% em 12 meses, a média brasileira ficou em 2,9%. O mesmo ocorre no setor do turismo, com alta de 8,2% em Santa Catarina e de 6,2% no Brasil.



Ranking das regiões (crescimento da atividade econômica jan-jul)

Centro-Oeste: +6,7%
Sul: +3,5%
Norte: +3,5%
Nordeste: +2,1%
Sudeste: +1,7%



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Com Marte em Escorpião, você pode usar essa força transformadora pra se regenerar e dar a volta por cima! Já Sol e Mercúrio em Libra te ajudam a apaziguar as relações e ficar de boa com todos.

TOURO | 21/04 a 20/05

Precisando de vitamina P: paz, praia, pix? Pois pode ter é Problema, sobretudo dias 23 e 24! Mas as coisas tendem a melhorar depois, com Sol e Mercúrio trazendo harmonia e Marte, bons instintos.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Seu corpo diz: rolê; sua mente: dormir; seu bolso: vai trabalhar? Ó, pode ter uns percalços, mas Marte em Escorpião aumenta sua energia, enquanto Sol e Mercúrio na 5ª Casa trazem boas surpresas. O que você comenta? Vem que vem!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Pode rolar drama, mas Marte na Casa 5 te ajuda a canalizar sua força e intuição pra conquistar o que deseja. E abuse da diplomacia que Sol e Mercúrio trazem, pois tem sinal de altos e baixos no lar. O que você comenta? Bora!

LEÃO | 22/07 a 22/08

Com Sol e Mercúrio na Casa 3, haja espaço no celular pra tantos @'s, eventos na agenda e fotos dos rolezinhos. E com Marte na Casa 4, pode se envolver (e tretar!) mais nas questões domésticas.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Mood: tudo ou nada! Com Marte na Casa 3, pode falar pouco e revelar ainda menos sobre você, mas mostrar sinceridade doa a quem doer e defender quem ama. Novos projetos estão favorecidos!

LIBRA | 23/09 a 22/10

Além de Mercúrio, Solzinho no seu signo te deixa alto em: eita como habla, é simpático e circula por aí! Pode cair, sobretudo no início da semana, mas com elegância. Espere notícias surpreendentes! O que comenta? Minha hora é agora!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Marte no seu signo te deixa no modo comendo quieto: sem alarde, mas com garra e estratégia, corre atrás até conseguir o que quer. Já Sol e Mercúrio na Casa 12 te deixam ainda mais reflexiva(o).

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Com Sol e Mercúrio na Casa 11 recarregando a bateria social, difícil dizer "não" pros amigos e rolês que tendem a pintar. Mas com Marte em Escorpião, bate o olho e já sabe o que presta – ou não.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Esperar é coisa do passado, agora a moda é fazer teu corre pra alcançar sonhos e objetivos! E além de contar com a determinação inabalável de Marte, Sol e Mercúrio favorecem contatos cruciais. O que você comenta? Simbora!

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Tem gente que curte mesmice... pena que não é seu caso! E além da Lua, Sol e Mercúrio na Casa 9 também te incentivam a se reciclar, fazer planos, dar start em mudanças e buscar novas direções.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Foi deixar a maré te levar e agora nem sabe onde tá? Podem rolar ventos desfavoráveis, mas você conta com equilíbrio e fortes instintos. Semana pra mergulhar dentro de si e buscar novos caminhos. O que você comenta? Vamo que vamo!

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8AFF-A342-EE71-B8D9.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

UNANIMIDADE

Os três senadores paranaenses se manifestaram contra a PEC da Blindagem, arquivada por unanimidade na CCJ do Senado nesta quarta-feira, 24. Oriovisto Guimarães (PSDB) e Sérgio Moro (União), membros da comissão, acompanharam o parecer contrário do relator Alessandro Vieira (MDB-SE). Flávio Arns (PSB) também reforçou sua posição contrária durante a sessão.

Teto

Em discurso no Plenário, o senador Oriovisto também defendeu a fixação de um teto para a dívida bruta da União, conforme previsto na Constituição. Relator do PRS 8/2025, o parlamentar destacou que estados e municípios já possuem limites legais, enquanto o governo federal segue sem restrições. Para ele, a medida é essencial para assegurar responsabilidade fiscal, reduzir juros e atrair investimentos produtivos. Oriovisto afirmou que "dever infinitamente é absurdo" e que é preciso impor limites ao endividamento.

Pré-campanha

O governador Ratinho Júnior (PSD) avançou em sua articulação para disputar a Presidência da República em 2026. Em jantar no último domingo, 21, com lideranças do partido na casa de Gilberto Kassab, foram definidas estratégias para a pré-campanha. Entre os pontos discutidos esteve a contratação de um marqueteiro; o nome de Nizan Guanaes chegou a ser cogitado, mas o publicitário recusou o convite. A equipe de Ratinho deve buscar outro profissional para coordenar a comunicação.

No Sudoeste

Levantamento da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), com base na nova estimativa do IBGE, aponta que a população dos 42 municípios do Sudoeste do Paraná cresceu 0,7% em um ano, chegando a 689.348 habitantes. O índice supera a média estadual (+0,5%) e nacional (+0,3%). Os maiores municípios seguem sendo Francisco Beltrão, Pato Branco, Palmas e Dois Vizinhos, enquanto o maior crescimento percentual ocorreu em Vitorino, Santo Antônio do Sudoeste e Marmeleiro.

Paraná Trifásico

O Paraná Trifásico, maior programa de modernização da rede elétrica rural do País, foi destaque no 1º Congresso Brasileiro de Minas e Energia (CBME 2025), em Brasília. Desenvolvido pela Copel, o projeto foi reconhecido na área de infraestrutura de distribuição elétrica no campo. A iniciativa fortalece a agroindústria e os produtores rurais, garantindo energia de qualidade para o desenvolvimento regional e reforçando a posição do Paraná como referência na produção agropecuária.

População idosa

O governador em exercício Darci Piana autorizou a construção de estruturas voltadas à população idosa em quatro municípios do Paraná. Serão investidos R$ 20,2 milhões pela Semipi para erguer duas Cidades do Idoso, em Coronel Vivida e Toledo, e dois Centros de Convivência, em Candói e São Manoel do Paraná. Os espaços oferecerão serviços de saúde, lazer e integração, reforçando as políticas públicas de cuidado e qualidade de vida para a terceira idade.

Descarbonização industrial

O Paraná sancionou a Lei nº 22.624/2025, que institui a política de incentivo à descarbonização industrial no Estado. A medida, proposta pela deputada Maria Victória (PP) e sancionada pelo governador Ratinho Júnior (PSD), busca reduzir emissões, estimular inovação e alinhar desenvolvimento econômico a práticas sustentáveis. Construída em parceria com a Fiep, a lei fortalece a competitividade da indústria paranaense e coloca o Estado em destaque nas discussões da COP-30.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8AFF-A342-EE71-B8D9.

CRISTINA GRAEML: A VOZ CONSERVADORA QUE QUER O SENADO PELO PARANÁ

Jornalista com mais de 30 anos de experiência anunciou pré-candidatura pelo Podemos-PR

Da Redação

Foto: Arquivo Pessoal



Cristina Graeml, jornalista com mais de 30 anos de experiência e atualmente colunista da Gazeta do Povo, anunciou sua pré-candidatura ao Senado pelo Podemos-PR. Conhecida por sua atuação no jornalismo de opinião e defesa dos valores conservadores, em passagem por União da Vitória, ela falou com a reportagem de O Comércio sobre sua trajetória, os motivos que a levaram a entrar na política e os desafios que pretende enfrentar em Brasília.

Confira um trecho:

Jornal O Comércio (JOC): Cristina, um dos objetivos da sua visita à região é fazer com que você seja mais conhecida pela população. Conte para nossos leitores um pouco da sua vida. Quem é Cristina Graeml?

Cristina Graeml (CG): *Sou paranaense, de Curitiba. Quinta geração de curitibanos por um dos lados da família. É uma família já bastante enraizada lá. (...) Eu me formei em jornalismo pela Federal do Paraná. Sou jornalista há 35 anos. Fui repórter de televisão durante 26 anos, então muita gente me conhece ainda da época da antiga TV Paranaense, que depois virou RPC. Trabalhei fora do Paraná durante seis anos. Tive uma experiência na TV Globo do Rio de Janeiro, na TV Bandeirantes do Rio de Janeiro, trabalhei também em Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro. Depois eu tive uma experiência no Nordeste, eu fui uma espécie de correspondente da Globo nos estados do Maranhão e Piauí. Então eu conheço também outras realidades, o que me dá alguma consciência mais ampla no sentido de comparações, porque às vezes a gente reclama de uma realidade que a gente vive, mas tem algo muito pior em cidades de outros estados. Ou pelo contrário, às vezes a gente ainda enfrenta dificuldades aqui, que já foram solucionadas em estados até com menos recursos. Isso me dá, eu acho, algum conhecimento para cobrar ou, estando na política, para fazer.*

Nos últimos dez anos eu migrei para o jornalismo de opinião. Eu saí da televisão em 2016, um pouco antes daquele processo de impeachment da presidente Dilma. Foi quando as redes sociais começaram a disponibilizar ferramentas de lives. A primeira foi o Facebook. Eu comecei a fazer lives semanais no Facebook. Depois veio o antigo Periscope, do Twitter, que era uma ferramenta de lives também. Eu fazia lives por lá, e aquilo foi dando visibilidade para o jornalismo que eu vinha fazendo, que já era um jornalismo opinativo. Na época eu cobria informalmente – eu era uma jornalista independente – a Lava Jato,. (...) E eu dava um resumo semanal para minha audiência na época, que era pequena, mas eu vi que ali tinha um espaço para fazer um outro tipo de jornalismo que ainda na época era incipiente. Estava começando.

Em função dessa minha movimentação independente, a Gazeta do Povo me chamou para ser jornalista de vídeo. Eu fui âncora de um programa de análise política que eu desenvolvi para a Gazeta, que envolvia colunistas. Eu instigava os colunistas a falarem dos temas do momento. A gente ficou no ar, por coincidência, durante todo o período eleitoral de 2018. Eu cobri, analisando a política nacional, o atentado ao Bolsonaro, a facada do Adélio Bispo, tudo o que aconteceu naquela campanha. O incêndio do Museu Nacional, que foi uma repercussão atrelada à política, porque o reitor era do PSOL, que é um partido de extrema esquerda. Então, foi muito questionado na época o por que não houve uma manutenção do sistema de prevenção de incêndio e a gente perdeu relíquias históricas da época do Brasil Império por esse descuido. Tudo isso fez parte da análise política da campanha eleitoral de 2018. E o programa ficou no ar até mais ou menos o final dos 100 dias iniciais do governo Bolsonaro. Depois a Gazeta do Povo viu que tinha espaço e me convida para montar uma editoria de vídeos, uma grade de programação. E, para resumir uma longa história, a gente começou com uma programação intensa envolvendo tantos profissionais bons que a Gazeta já tinha, Rodrigo Constantino, Guilherme Fiuza, jornalistas e analistas políticos que depois tiveram a imagem muito projetada através da Jovem Pan, onde eu também estive, mas que na época eram colunistas da Gazeta do Povo somente. (...) Tô alongando aqui a minha história, só para as pessoas entenderem que, no jornalismo, eu tenho uma história muito longa antes de vir para essa experiência política que eu tenho agora. Que eu não sou política, mas estou pleiteando um cargo eletivo.

(...) Já são quase dez anos de jornalismo de opinião, como colunista da Gazeta do Povo, depois a Jovem Pan me chamou quando virou emissora de TV também, então entre 2021 e 2022 eu fiz parte do time de comentaristas políticos do sistema Jovem Pan de Rádio e TV. E aí teve um processo eleitoral muito conturbado em 2022. Sofremos censura dentro da Jovem Pan por força de imposições do TSE, que na época era presidido pelo ministro Alexandre de Moraes, dispensa apresentações. Foi um processo muito ditatorial, arbitrário, tinha palavras que a gente não podia dizer no ar. Tinha entrevistas que a gente não podia exibir. Uma censura draconiana, muito mais pesada do que a do regime militar, que eles tanto criticavam no passado. Eles que eu tô dizendo é o pessoal de esquerda que hoje acha lindo jornalistas sendo censurados. E aí nesse processo, no dia seguinte à eleição de Lula, a Jovem Pan rescinde o contrato com os principais jornalistas, e eu estava nessa leva. (...) Depois a Jovem Pan passou por um processo de pressão, e está vivendo de novo agora, sob ameaça de cassação da concessão. E nisso, os jornalistas que saíram de lá, e eu fui uma delas, foram chamados para outros veículos. Eu entrei para o time de colunistas e comentaristas da Rádio Auriverde Brasil, que é uma rádio do interior de São Paulo, mas que tem a abrangência nacional hoje pela programação do YouTube. E fui colunista e comentarista da Revista Oeste, que é uma startup de jornalismo digital, que está sendo um sucesso estrondoso, especialmente com o público mais conservador, onde eu me encaixo. Continuo como colunista e comentarista política da Gazeta do Povo e da Rádio Auriverde Brasil. Para a Revista Oeste, eu não voltei mais depois de ter saído para disputar a eleição municipal ano passado em Curitiba.

JOC: Como aconteceu sua entrada na política, como candidata à prefeitura de Curitiba, após tantos anos dedicados ao jornalismo?

CG: *De forma absolutamente orgânica. As pessoas me procuravam e pediam, isso em 2023, ano pré-eleitoral: "nós não vamos ter um candidato de direita, um candidato conservador? A gente precisa, Curitiba é conservadora. O Paraná é conservador". Porque já se anunciavam alguns nomes, e eram aqueles de sempre. Pessoas que já tinham se envolvido em sistemas de corrupção estando em cargo público. Outros que estão em cargo público, associados à chamada velha política. E as pessoas estavam pedindo muito por alguém novo, novas propostas, ares novos. E gente como a gente. Pessoas que conversam e falam sem medo do que a gente está preocupado também em relação ao Brasil.*

A Curitiba de hoje não é mais a Curitiba da minha infância, e muito menos aquela Curitiba que foi vendida e continua sendo vendida para o Paraná e para o Brasil. A Curitiba exemplar. Ela tem hoje 4.000 moradores de rua. Isso é maior do que muitas cidades que eu tenho visitado aqui no interior do Paraná. Isso aconteceu durante a pandemia com os lockdowns insanos. Curitiba teve um dos piores lockdowns do país. Eu fui muito crítica na época. O Paraná também viveu um lockdown muito violento. Dizem "ah, mas na época ninguém sabia". Tá, mas outros estados foram abrindo, outros países foram abrindo, havia tratamento que era criminalizado praticamente. Havia um julgamento de pessoas que não tinham o menor conhecimento científico sobre tratamentos médicos, criticaram e combateram a autonomia médica. A gente viveu coisas muito tirânicas na pandemia. E o Paraná, especialmente Curitiba, dentro desse contexto, está no pior dos lugares. Então, Curitiba tem as até hoje as consequências disso, e as pessoas não queriam que o mesmo grupo político se perpetuasse ali.

Infelizmente aconteceu, acabaram vencendo pelo poder da máquina, mas a gente conseguiu fazer frente. E o que eu digo é que apesar de ser um nome novo na política, não ser de família de políticos, não ter sobrenome político, (...) eu tinha 390.254 pessoas comigo. Foi a votação que eu tive no segundo turno. Uma pessoa que nunca concorreu, que gastou zero de dinheiro público contra um candidato que gastou 17 milhões. Contra um candidato que nunca trabalhou na vida com carteira assinada, nunca empreendeu, simplesmente viveu de cargo comissionado, e aqui todo o respeito aos comissionados. Mas assim, que grande experiência ele tem para dizer que eu não tinha experiência? Foi uma campanha muito desleal em todos os sentidos, porque tinha, do outro lado, o acesso à máquina, era parte do sistema, já estava na vice-prefeitura fazia oito anos. Era, na visão do eleitor, mais do mesmo. E eu entendi essa demanda lá em 2023, analisei muito, vi realmente que não havia outros nomes se colocando no espectro político conservador que é o meu. Eu conversei com a minha família, analisei tudo e decidi aceitar o desafio.

(...) Cheguei ao segundo turno, primeira mulher na história de Curitiba que consegue chegar ao segundo turno. Com uma votação expressiva a ponto de ter sido empate técnico com o candidato do sistema, que até então tinha gasto 12 milhões de reais. E aí eu comecei a campanha de Pix para conseguir pagar o advogado eleitoral, o contador eleitoral, um pouquinho de material de campanha, o que me levou para os 390.254 votos do segundo turno. Não foi suficiente para vencer a máquina, mas me colocou automaticamente como uma grande liderança política de direita no Paraná, a ponto de, no pós-eleição, muitos partidos terem me me procurado para eu vir para essa jornada para o Senado. Então estou com muita alegria, com humildade, mas muito senso de responsabilidade, buscando essa vaga.

No ano que vem nós vamos eleger dois senadores. A disputa é diferente porque eu estou indo para um cargo no legislativo e pretendo ser uma das duas novas senadoras do Paraná para buscar mais projeção para o nosso estado em Brasília. Ser uma senadora municipalista, que atende os prefeitos, atende os vereadores, busca também ouvir as demandas locais e, óbvio, fazer o que precisa ser feito nacionalmente. Combater esse avanço sobre os outros poderes que está sendo feito pelo judiciário. O Senado tem que ser fiscal.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinatura.portalsigner.com.br e utilize o código 8ABE-A34D-EE71-B8D9

UNIÃO-VITORIENSE PARTICIPARÁ DO MR. OLYMPIA, PRINCIPAL CAMPEONATO DE FISICULTURISMO DO MUNDO

Camile da Luz representará o Vale do Iguaçu na competição pelo segundo ano

Por Ivana Caroline Porn

Foto: David Aboody



Pelo segundo ano o Vale do Iguaçu terá uma representante no Mr. Olympia, o maior campeonato de fisiculturismo do mundo. Camile da Luz embarca neste domingo, 28, para Pittsburgh, nos Estados Unidos, onde participará do Road to Olympia, um evento de preparação para a competição, que neste ano acontece entre 09 e 12 de outubro, em Las Vegas.

Novamente, Camile disputou a categoria Wellness, que exige que as atletas tenham um físico forte, definido, mas sem perder a feminilidade e curvas do corpo. Neste ano, ao contrário de 2024, em que a classificação para o Mr. Olympia veio poucas semanas antes da competição, a atleta teve mais tempo para se preparar e melhorar o físico. Além disso, Camile trocou de coach, e agora é treinada por Ricardo Pannain, atleta cinco vezes campeão do Mr. Olympia, e três vezes campeão, como técnico, da categoria Wellness da competição.

"A preparação para esse Mr. Olympia está bem mais tranquila do que a do ano passado. Ano passado foi a primeira vez que eu estive no Mr. Olympia e a vaga veio muito rápido. Eu tinha acabado de virar uma atleta profissional na verdade. A gente fez tudo o que deu para fazer durante o tempo que a gente tinha. Mas esse ano a preparação está bem mais tranquila, porque a gente veio se preparando o ano todo para esse campeonato. E neste ano eu troquei de coach. Ele é um dos melhores coaches do mundo para a categoria de Wellness. Então, junto com o trabalho dele, a gente conseguiu fazer uma preparação bem mais tranquila e estamos conseguindo nos preparar bem mais", comenta Camile.

A participação no Road to Olympia também é uma novidade. Camile foi convidada para o evento durante sua participação no Legion Sportsc, em Reno, nos Estados Unidos, onde conquistou a classificação para o Mr. Olympia. "Algumas atletas são convidadas para fazer esse ensaio. Geralmente são as principais atletas as convidadas pela organização deste evento. Eles chamam alguns atletas para fazer um ensaio, para fazer um treino, para dar uma entrevista falando sobre as expectativas para o Mr. Olympia", explica.

Apesar de ser uma atleta relativamente nova no cenário do fisiculturismo, com pouco mais de um ano de atuação profissional, Camile tem experiência de mais de dez anos com treinos de força. Para compartilhar seu conhecimento, sua nova empreitada será o lançamento de uma consultoria para aqueles que desejem seguir seus passos, ou simplesmente mudar de hábitos e seguir uma vida mais saudável. "O fisiculturismo é um esporte que ele além dele te trazer uma disciplina para todos os lados da vida, porque você acaba tendo que ter uma disciplina alimentar, uma disciplina de treino, ele também traz uma evolução mental. Você acaba se tornando uma pessoa muito mais centrada, disciplinada principalmente. E também ele te torna uma pessoa muito mais forte mentalmente, porque você acaba tendo que passar por desafios e coisas que são difíceis de a gente ter o autocontrole. O fisiculturismo traz uma capacidade mental muito forte, a gente se torna muito mais forte mesmo, mentalmente e também espiritualmente, porque eu digo que o fisiculturismo ele é uma conexão de corpo, alma e mente. Então, se você tiver alinhado com todos esses pontos, com certeza, você se destaca dentro do fisiculturismo e isso te torna um campeão", completa.



Foto: Arquivo Pessoal

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

@ama_alamedadasflores 42 9 9923 7000
Rua General Barmann, 589 – Sala 4, Porto União – SC
Mais que flores, gestos que
ENCANTAM!
Âma
ALAMEDA DAS FLORES

GRUPO HOBI
HOBIMIX
CONCRETO E ARGAMASSA
VENDA DE AREIA, CONCRETO E ARGAMASSA
42 3521 1983
www.grupohobi.com.br

Luiz Bassi & Márcia Moreira
odontologia
Proteses Personalizadas
Diagnóstico Seguro
Clareamento Dental
RÁPIDA
Ortodontia Preventiva
Alegria em tratar seu sorriso
Cuidado & Prevenção
Agende sua avaliação
(42)9 8415-1777
luizbassiemarciamereira.odonto

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

União Rosa



Foto: Assessoria

A secretária de Ação Social, Magali Rochembach Carneiro, divulga que União da Vitória está se preparando para o União Rosa. O evento de abertura será dia 03 de outubro, às 10 horas, no Cine Teatro Luz. Com palestras das Embaixadoras do Bem, desfile do Rosa Chic e apresentação do Coral Cantare.

Além

O prefeito Ary Carneiro Júnior abordou que nas escolas municipais de União da Vitória, a merenda vai muito além da comida. Nossas merendeiras cuidam de cada detalhe, garantindo energia e reposição para os alunos aprenderem e crescerem.

Conhecer

O deputado Hussein Bakri, líder do governo na Assembleia Legislativa, visitou a Casa Familiar Rural de União da Vitória para conhecer o programa piloto Inovar, que vem fortalecendo a agricultura familiar, a formação dos alunos e a adoções de tecnologias sustentáveis.

Promulgado

Foi promulgado o primeiro Código de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa do Paraná. Conta com regras claras e modernas para orientar a conduta dos deputados estaduais, fortalecendo a ética, garantindo mais segurança jurídica e reforçando a confiança da sociedade.

Participou

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, participou do desfile em comemoração aos 108 anos do município e os 106 anos do Distrito de Santa Cruz do Timbó.

Passo

O governador Ratinho Júnior deu um passo importante no xadrez político estadual ao destacar o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, como “grande liderança” e “amigo que tenho na política”. Coloca o deputado no centro das discussões sobre a sucessão ao Palácio Iguaçu.

6 x 1 (I)

Assisti a peça publicitária do PT na TV. Em vez de tarifação, anistia, ou discurso em favor do governo Lula, o tema da inserção foi a participação das mulheres no mercado de trabalho e o fim da escala 6 x 1.

6 x 1 (II)

Diz uma narradora: “Mulheres do PT pelo fim da escala 6 x 1, sem redução do salário. Mais descanso, mais resultado. Bom para o trabalho, bom para as emrpesas”.

Candidato

O ex-deputado estadual Antonio Aguiar, que é médico em Canoinhas, deve ser candidato a deputado estadual nas eleições do ano que vem. Aguiar teve uma importante participação em toda a região, quando ocupou uma cadeira na Assembleia Legislativa.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

TCE/SC pode ter solução para obra no Morro dos Cavalos

A realização de projetos associados, dispositivo previsto na nova Lei de Concessões aprovada pela Câmara e que está em trâmite no Senado, pode vir a ser um dos caminhos para a solução financeira do Morro dos Cavalos, na Grande Florianópolis. Se aprovada, a lei permitiria incluir um novo projeto, no caso a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), em Imbituba, ao contrato da BR-101 em execução, possibilidade que propiciaria ganhos em escala, sinergias operacionais e novas receitas que podem contribuir para o financiamento da obra.

A alternativa foi apresentada pelo diretor de Licitações e Contratações do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC), Rogério Loch. Ele abordou o que considera um dos pontos mais importantes do aperfeiçoamento da lei das PPPs, que é a questão dos projetos associados, aqueles que visam gerar receitas adicionais para viabilizar a parceria, explorando o potencial de receitas alternativas para o concessionário.

O Morro dos Cavalos, trecho da BR-101 em Palhoça, na Grande Florianópolis, está entre dois trechos de concessão e é um gargalo na rodovia. São comuns acidentes e quedas de barreiras que causam bloqueios frequentes, resultando em congestionamentos constantes e paralisia do fluxo. A falta de acostamento agrava a situação, tornando a via inoperante em alguns acidentes.

Hoje há duas propostas para o Morro dos Cavalos. Uma consiste em um contorno rodoviário com 5,2 quilômetros de extensão para desviar o movimento da BR-101. A outra é a construção de um túnel.

Novo presidente do PSB

Foto: PSB/Divulgação



O advogado Níkolas Bottós assumiu, nesta semana, a presidência da Executiva Estadual o Partido Socialista Brasileiro (PSB) em Santa Catarina. A escolha é resultado de uma articulação conduzida pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), com o objetivo de fortalecer a legenda no estado.

Bottós chega à presidência estadual do PSB com a missão de ampliar a presença do partido em Santa Catarina. O novo presidente assume o comando do PSB após Israel Rocha, seu antecessor, ser eleito para a Executiva Nacional do PSB e seu primeiro desafio será a preparação do partido para a eleição de 2026.

Carvão Mineral

O Governo de Santa Catarina vai apoiar, com R$ 1 milhão em fomento, o desenvolvimento de pesquisas na área de gestão, tratamento e valorização do carvão mineral.

O edital tem como foco buscar soluções para minimizar o passivo ambiental causado pela extração e mineração do carvão no Sul do estado e promover a valorização e o reaproveitamento de matérias-primas presentes nos resíduos da cadeia produtiva do carvão mineral, transformando em materiais de valor agregado.

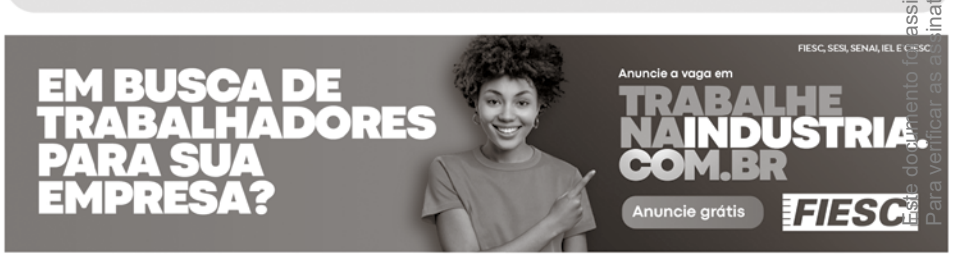
O edital 61/2025, lançado nesta quarta-feira, 24, pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), vai selecionar projetos com foco na Bacia Carbonífera, que engloba as bacias dos rios Tubarão, Urussanga e Araranguá e seus entornos.

Abaixo assinado

O lançamento de um abaixo-assinado pela destinação de 1% do orçamento do Estado para a assistência social marcou a audiência pública realizada pela Alesc, esta semana, sobre a Política Estadual de Assistência Social. O evento, realizado pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, também contou com a reinstalação da Frente Parlamentar em Defesa do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Conforme a proponente da audiência e coordenadora da frente, deputada Luciane Carminatti (PT), o objetivo é transformar o abaixo-assinado em um projeto de lei de iniciativa popular que tramitará na Alesc. Para isso, serão necessárias pelo menos 55 mil assinaturas, distribuídas em 20 municípios, o que equivale a cerca de 1% do eleitorado catarinense.

Transparência

A Prefeitura de Florianópolis, através da Controladoria-Geral do Município, alcançou, nesta quinta-feira (18), um marco inédito: 100% dos contratos de obras e serviços de engenharia estão disponíveis no sistema CIGA-Obras, plataforma digital implantada em 2025 para modernizar a gestão municipal. O sistema permite o acompanhamento completo das obras públicas, desde a licitação até a entrega, oferecendo mais agilidade, eficiência e transparência. Com a consolidação da ferramenta, já é possível observar uma expressiva redução nos riscos de irregularidades, uma vez que todas as informações ficam organizadas e acessíveis ao cidadão. Outra inovação é a obrigatoriedade de inclusão de QR Codes nas placas informativas das obras. Ao escaneá-los, qualquer pessoa será direcionada automaticamente para o Portal da Transparência do Município, onde poderá acessar todos os dados da obra em questão.



Integração Editorial
Produção e edição: *ADJSC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

"AGORA É LEI: PARANÁ TEM O IPVA MAIS BARATO DO BRASIL", COMEMORA DEPUTADO HUSSEIN BAKRI

| Da Assessoria

Foto: Divulgação



Agora é lei (22.645/2025): o Paraná tem o menor IPVA do Brasil. A nova alíquota foi reduzida de 3,5% para 1,9% do valor venal de automóveis, motocicletas e caminhonetes nesta semana após aprovação unânime da Assembleia Legislativa e sanção do governador Ratinho Junior. A medida beneficia cerca de 3,4 milhões de proprietários de veículos em todo o Estado, que pagarão 45% a menos de imposto anualmente.

"Isso só está sendo possível porque temos um Governo com o caixa do Estado equilibrado e que é sensível às demandas da população. Estamos falando de R$ 1 mil, R$ 1,5 mil, R$ 2 mil, que permanecerão no bolso dos motoristas. Essas famílias poderão investir esse dinheiro num reparo em casa, na matrícula dos filhos na escola, em compras no comércio. Além de representar um valor importante no orçamento de cada cidadão, esse recurso vai girar ainda mais a economia do Paraná", ressaltou o deputado Hussein Bakri, que é Líder do Governo na Assembleia. Ele destacou ainda que, antes mesmo de a medida virar lei, houve um aumento de até 104% nos emplacamentos nas maiores cidades paranaenses.

Atualmente, a frota tributada do Paraná é de 4,1 milhões de veículos, sendo que 3,4 milhões deles serão beneficiados com a redução – ou seja, quase 83% do total. Entre os veículos contemplados estão automóveis, motocicletas acima de 170 cilindradas, caminhonetes, camionetas, ciclomotores, motonetas, utilitários, motorhomes, triciclos, quadriciclos e caminhões-tratores. Os automóveis representam o maior grupo, com mais de 2,5 milhões de unidades. Em seguida, aparecem motocicletas (268,7 mil), caminhonetes (244,7 mil) e camionetas (225,1 mil).

Para se ter uma ideia do impacto, o proprietário de um carro avaliado em R$ 50 mil, que pagava R$ 1.750 de imposto, pagará apenas R$ 950 em 2026. De acordo com a Receita Estadual, mais de 68% da frota tributada do Paraná se enquadra nessa faixa de valor. Pegando Santa Catarina para comparação, onde o IPVA é de 2%, o imposto ficaria em R$ 1.000, enquanto que o carro emplacado em São Paulo teria de arcar com R$ 2.000 por causa da alíquota de 4%.

A alíquota diferenciada não altera a cobrança para veículos especiais, como ônibus, caminhões, utilitários de carga, veículos de aluguel ou movidos a gás natural veicular (GNV), que permanecem tributados em apenas 1%. Além disso, a lei mantém a isenção de IPVA para motocicletas de até 170 cilindradas, sancionada em dezembro de 2024.

O cálculo do IPVA continua a ser feito sobre o valor venal dos veículos, estabelecido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) a partir de uma análise regional dos preços praticados no Estado, cuja divulgação dos valores é feita sempre no final de cada ano. No site do Governo do Paraná, é possível simular a aplicação dos novos valores a serem pagos em 2026.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 0ABF-A542-2E71-B6D9.

OPINIÃO

O BRASIL REAL NÃO ESTÁ NAS MANCHETES

| Por Lucas de Aragão

O Brasil político tem dois andares.

No de cima, as manchetes: Lula contra Bolsonaro, Congresso contra STF, vilões e heróis. É o andar que alimenta o vício da polarização, que gera audiência e cliques.

Mas, o andar de baixo, nas entrelinhas, é onde a maioria das decisões que de fato moldam negócios e futuros são tomadas.

O problema é que nossa atenção está viciada nas manchetes. O noticiário nos treina a buscar emoção, não reflexão. Como uma enchente que inunda tudo, mas nos deixa sem água potável, temos excesso de informação – e falta de informação.

Enquanto a polarização domina as manchetes, discussões centrais para o futuro do País avançam quase sem ruído. O marco da inteligência artificial, por exemplo, está em fase decisiva na Câmara, na Comissão de Inteligência Artificial, presidida por Luísa Canziani (PSD) e relatada por Aguinaldo Ribeiro (PP). É uma regulação que pode colocar o Brasil entre os primeiros países do mundo a adotar um marco legal para o tema, com impactos diretos sobre inovação, segurança de dados, atração de investimentos e competitividade.

Pouco espaço na imprensa, debate público silencioso, mas um tema que deveria estar no radar de qualquer investidor, executivo ou formulador de política.

Outro caso é a MP 1303, relatada por Carlos Zarattini (PT), que pode alterar a tributação de instrumentos como LCI, LCA e debêntures incentivadas. Aqui, o impacto é imediato: mexe no bolso de investidores e no financiamento do setor produtivo. A atenção das manchetes está voltada para a anistia, enquanto temas como a MP 1303 correm com menos visibilidade.

O mesmo se viu no caso do Banco Master. Riscos reais ao sistema financeiro permaneceram anos nas entrelinhas até se tornarem impossíveis de ignorar.

E não são apenas estes exemplos. Há discussões muito relevantes em curso, como projetos de lei que tratam do streaming no Brasil e vetos ligados ao licenciamento ambiental que serão debatidos no Congresso. Todos esses temas estão sendo empurrados para a sombra, escanteados pelo noticiário que insiste em girar em torno da polarização – puxando nossa atenção.

Nos Estados Unidos, um sistema eficiente conecta a polarização da sociedade às decisões do Congresso. Republicanos e Democratas carregam identidades claras, e a disputa nacional se reflete em pautas nacionais. O eleitor, diante de dois partidos coesos, é obrigado a escolher uma visão de país. Se opta por um lado, sabe que isso significa um conjunto relativamente claro de políticas públicas. Se opta pelo outro, escolhe um projeto distinto. Isso dá mais clareza ao debate nacional e torna o processo mais eficiente, ainda que não necessariamente melhor.

No Brasil, o sistema é ineficiente. E isso não é só defeito. Aqui, sobretudo na Câmara, o parlamentar não depende de um alinhamento nacional para sobreviver politicamente.

As emendas impositivas garantem recursos para o reduto. Muitas vezes, isso já basta para assegurar a reeleição. O deputado vive em seu feudo. O eleitor vota mais na obra entregue, na verba liberada e no benefício local.

Além disso, pesa o reconhecimento político do candidato, se ele é conhecido ou não. Pesa também a influência que ele exerce sobre lideranças locais: comunitárias, empresariais, religiosas, prefeitos e vereadores. É a capacidade de se inserir e de se projetar na engrenagem que move o município.

O Parlamento hoje é o fórum mais importante de formulação e modulação de políticas públicas. E o eleitor, ao votar em seus congressistas, não vota com uma clara visão de País.

Nossos partidos são heterogêneos e fragmentados. O Centrão evita grandes avanços, mas também evita grandes retrocessos. Essa ineficiência funciona, paradoxalmente, como um seguro institucional.

No fim, o País avança não por convicção, mas por estresse. Foi assim com o Plano Real, com a Previdência, com a Reforma Trabalhista e o Marco do Saneamento. Só no limite da crise é que surge algum consenso. E foi justamente no consenso causado pelo estresse que nasceram as melhores soluções que o Brasil já viu.

A decisão raramente nasce da ideia. Ela nasce da pressão. O agro, por exemplo, barrou a tentativa de Bolsonaro de transferir a embaixada do Brasil em Israel para Jerusalém. Isso colocaria em risco bilhões de dólares em exportações para o mundo árabe. O mercado pressiona via câmbio e juros. A igreja evangélica pressiona por meio de uma base coesa de mais de 30% do eleitorado. É assim que a pirâmide do poder brasileiro se move: quando a base estressa.

Para empresários, investidores e lideranças, a lição é simples: não se deixem hipnotizar pelo andar de cima das manchetes. O Brasil real está nas entrelinhas, nos projetos de lei pouco discutidos, nos relatores, nos presidentes de partido, no estresse que lentamente empurra para uma solução.

É nesse subterrâneo que se decidem as regras que afetam setores inteiros. O desafio é deslocar o olhar para onde as decisões de fato acontecem.

O Brasil não se organiza pelo que sonha, mas pelo que precisa evitar.

Lucas de Aragão é mestre em ciência política e sócio da Arko Advice

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 0ABF-A542-2E71-B6D9.







A CADA 10 MINUTOS, ADOLESCENTE SE AUTOAGRIDE NO BRASIL; PREVENÇÃO É ESSENCIAL

Levantamento da SBP revela aumento de casos e reforça papel de escolas, famílias e voluntários em União da Vitória e Porto União

Por Ricardo Silveira



A cada 10 minutos, pelo menos um adolescente com idade entre 10 e 19 anos se envolve em casos de autoagressão no Brasil. Os dados, divulgados na segunda-feira, 22, pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), indicam que a violência autoprovocada entre jovens é um problema crescente, que exige atenção de famílias, escolas e profissionais de saúde.

O levantamento foi realizado com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), que reúne registros da rede de atenção à saúde e, em alguns municípios, informações de escolas e centros de assistência social. Nos últimos dois anos, a média diária de atendimentos a adolescentes chegou a 137 casos, englobando tanto situações de autolesão quanto tentativas de suicídio.

O Sul do país acompanha a média nacional, com 19.653 casos registrados, sendo o Paraná o estado com maior número de ocorrências (8.417). Especialistas alertam que a subnotificação é um problema sério, pois muitos casos não chegam a ser registrados oficialmente, dificultando a implementação de políticas públicas e ações de prevenção efetivas.

Sinais de alerta e fatores de risco

Segundo profissionais da área, os sinais de alerta para adolescentes em situação de risco incluem tristeza persistente, isolamento social, abandono de atividades antes prazerosas, uso de roupas para esconder marcas de ferimentos e comportamentos de risco.

O voluntário Érico, da União Pró-Vida, organização que oferece apoio emocional gratuito e sigiloso em União da Vitória e Porto União, destaca que fatores de risco são diversos e frequentemente combinados: "Drogas ilícitas, falta de acolhimento familiar, pressão excessiva nos estudos, abuso sexual e violência doméstica são alguns dos principais fatores que levam os jovens à autolesão e ao suicídio".

A adolescência é um período marcado por intensas mudanças emocionais e comportamentais, tornando os jovens mais vulneráveis. A orientação sexual, questões de identidade e conflitos familiares também podem aumentar o risco de episódios de desespero e autolesão.

O papel da família, escolas e comunidade

Para especialistas, a prevenção passa pelo diálogo aberto e pelo acompanhamento constante. Érico reforça a importância de os pais e familiares estarem presentes: "Marcar presença na vida dos filhos antes que a situação se torne insustentável é essencial.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br/443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil



Criar um ambiente de confiança, sem censura, é a melhor forma de prevenção".

As escolas também desempenham papel central, identificando sinais de sofrimento entre estudantes e encaminhando casos para acompanhamento especializado. Programas de orientação e projetos de prevenção ao suicídio são cada vez mais implementados, com o objetivo de reduzir o número de ocorrências e oferecer suporte psicológico adequado.

Setembro Amarelo e campanhas de conscientização

O Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção do suicídio, reforça a necessidade de campanhas de conscientização e de ações que promovam o acolhimento e a valorização da vida. Organizações como a União Pró-Vida oferecem suporte emocional gratuito e sigiloso, atuando diretamente na prevenção e no acompanhamento de jovens em risco.

Érico enfatiza que pequenas ações podem salvar vidas: "Conversar é a melhor solução. Estar presente, ouvir e demonstrar amor desde cedo ajuda o adolescente a sentir que não está sozinho".

Conclusão

Com dados alarmantes e um cenário que exige atenção constante, a sociedade é chamada a atuar de forma integrada. Famílias, escolas, órgãos de saúde e voluntários precisam trabalhar juntos para identificar sinais de risco, oferecer acolhimento e criar estratégias de prevenção que reduzam o número de adolescentes em situação de vulnerabilidade.

A cada 10 minutos, um jovem precisa ser ouvido, amparado e protegido. A prevenção, segundo especialistas, começa com atenção, empatia e diálogo aberto.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

OPINIÃO

HORA DE ZERAR AS APOSTAS

Por Walber Guimarães Junior

O jogo eleitoral em Brasília e cada um dos estados seguia célere para uma provável definição, porém as alternâncias que o STF e o Congresso geraram no último mês tiveram o estranho efeito de zerar o jogo. Em Brasília e nos principais estados, a sucessão deletou vários capítulos e precisará ser reescrita pelos principais atores.

Um rápido balanço do julgamento da tentativa de golpe que resultou na previsível condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, somada aos debates no Congresso em torno das PECs da Blindagem e da Anistia mexeram no tabuleiro político, permitindo uma nova leitura da sucessão nacional.

Com a possível exceção do principal interessado, ninguém mais considera a candidatura de Bolsonaro como alternativa possível, na verdade esta constatação se estende aos demais familiares, também vitimados pelo crescimento da rejeição, muito em conta da movimentação de Eduardo Bolsonaro que fez apostas arriscadas, praticamente um all in político que o deixou sem cartas no jogo da sucessão, conforme atestam pesquisas e a verificação do impacto digital de suas ações e ameaças explícitas.

O governador Tarcísio de Freitas, em leitura preliminar apontado como principal beneficiário de todas estas questões, aparentemente não conseguiu êxito em suas estocadas ousadas e dúbias. Havia o desafio de consolidar seu nome como sucessor de Bolsonaro e como nome preferencial do Centrão, todavia sua agressividade, inspirada no seu líder, não garantiu o apoio fechado do PL, embora possa ocorrer por pragmatismo eleitoral, abriu extensa área de conflito com o judiciário e o afastou da estratégia do Centrão, mais preocupado em apoiar um refém do que um líder forte e independente.

Pelo lado direito, faz sentido concluir que os demais postulantes saíram fortalecidos para a próxima etapa, inclusive por se manterem distantes das manobras pela anistia e pela blindagem, aparentemente sem apelo popular. É senso comum que o exagero da dosimetria dos condenados do 8 de janeiro, agora fortemente reconhecidos como vítimas da manobra de seus líderes que precisavam de massa de manobra para construção de um cenário de consternação, todavia o quase desespero da ponta direita de agir sob qualquer pretexto com a finalidade primordial de livrar Bolsonaro, sofre intenso desgaste na opinião pública que percebe e reage ao casuísmo da proposta.

Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Ratinho Junior, com posição confortável em seus redutos, principalmente os dois últimos, terão agora mais espaço para consolidar suas candidaturas pela evidente hesitação de Tarcísio que, de novo, parece priorizar a provável reeleição, abandonando a loteria federal. Como abril é prazo final para o governador paulista que, provavelmente nesta data ainda sem uma posição sólida, teria que renunciar e se submeter aos humores de Valdemar, PL e a família Bolsonaro, todos sempre sujeitos a chuvas e trovoadas.

Exceto por uma ampla mobilização a favor de unidade na direita, algo que só ocorreria com a improvável consolidação do favoritismo de Lula, Tarcísio não parece capaz de construir o cenário adequado para uma opção segura pela eleição nacional e, como indica seu estilo e temperamento, hoje é mais provável que opte pela reeleição.

Ratinho Junior, a princípio, surge como principal beneficiário deste quadro por vários motivos. Tem em Gilberto Kassab, presidente do seu PSD, o principal articulador da política nacional, tem mais permeabilidade no jogo político por ser mais suave e flexível, com maior capacidade de transitar entre a direita e centro e, como fator principal, tem uma narrativa muito mais consistente que seus concorrentes, fruto do case de sucesso inquestionável de seu desempenho no governo do Paraná, com números impressionantes em quase todas as áreas.

Exceto pelos servidores e professores, ressentidos pela ausência de reajustes satisfatórios, Ratinho Junior desfruta de um prestígio ímpar, bem, apontado pelos institutos de pesquisa que atestam mais de 80% de aprovação, além de resultados insuperáveis em educação, sustentabilidade, crescimento econômico e tantos outros índices que o credenciam com méritos para tentar levar à Brasília o modelo paranaense.

Com Tarcísio fora do jogo, Ratinho Junior pode ocupar o centro do tabuleiro, permitindo a necessária convergência de novas siglas e do eleitorado de direita e de centro.

Lógico que o jogo não ocorre só na ponta direita, com o centro, talvez centro esquerda, enxergando o vácuo para nomes tradicionais como Ciro Gomes ou mesmo novidades que podem responder pelo nome de Danilo Gentili. Nada parece provável neste campo, mas quando o jogo está embolado, qualquer resultado pode ser admitido.

A nova leitura também pode permitir alterações antes improváveis do lado esquerdo. Sem a desejada, por ambos, polarização com o ex-presidente, aumentam as chances de Lula ser substituído. Com 81 anos no período eleitoral, parece razoável supor que até o atual presidente duvide de sua disposição e capacidade física e mental para um novo mandato. Geraldo Alckimin e Fernando Haddad, nesta ordem, iniciam aquecimento para uma hipótese, ainda imprevisível de troca de nomes, com Lula avalizando a candidatura no cargo de vice. Lá no horizonte, Flavio Dino também surge como possibilidade ainda mais remota.

São muitas variáveis ainda em jogo, muitas possibilidades ainda em aberto, muitos interesses lícitos e escusos que podem determinar ações inesperadas, mas parece que a sucessão, pelo menos até maio de 2026, é muito mais um exercício de exclusão que vai deixando vítimas pelo caminho, ainda que a cena final ainda indique uma disputa polarizada entre Lula ou seu substituto e o nome da direita, ainda Tarcísio como favorito, mas com Ratinho Junior cada vez mais vivo no jogo sucessório.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.
NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

CRÔNICA

GUIAR(SE) PELA VIDA

Por Fernando David Perazzoli

Talvez já tenha dito por aí e algumas vezes que gostaria de me guiar pela vida da mesma forma que guio meu carro no trânsito. Acreditem, sinto-me o motorista exemplar e gostaria que as pessoas fossem iguais a mim quando estão na popular "boleia". Calma, calma... não me achem narcisista ou sem modéstia, afinal não é disso que se trata. Falo mesmo é desde questões objetivas, verificáveis por qualquer observador que queira conferir como executo as manobras e as aceleradas, nada além disso. O que pontuo é que descobri na estrada, ao acaso, uma íntima relação entre ela e a vida fora dela. Será possível?

Todos os dias dirijo por intensas rodovias em Brasília. Sorte a minha que quase sempre é no sentido contrafluxo, ou seja, pista livre do meu lado enquanto meio mundo se apinha do lado lá. Nem por isso me apresso. A pista vazia não me convida a outra coisa que a escutar com tranquilidade e menos ruído meus podcasts favoritos. Eu vou devagar, quase nunca troco de pista, não fico nem um pouco estressado quando interrompem meu caminho, quando buzinam para mim ou até mesmo quando fazem um ou outro gesto grosseiro, muito além do limite da boa educação.

De outra banda, na vida fora das pistas sou um atrapalho só e, a correr pela metáfora, ando por ela com velocidade, às pressas, querendo sempre chegar em algum lugar que não sei bem onde é. Nela buzino quando quero passagem, atravesso a frente dos outros, desrespeito alguns sinais e faço manobras arriscadas. Claro, nem sempre é assim, até porque seria insuportável uma vida maluca sempre na contramão, mas muitas vezes é assim mesmo que acontece. A grande exceção, como tenho dito, é o trânsito, por mais paradoxal que seja.

É por isso que eu tenho percebido que tanto quanto a vida pode (e deve) ensinar o trânsito, a recíproca também pode ser verdade. Pensem comigo: quando saímos de carro, estabelecemos um destino, calculamos o tempo, analisamos os recursos disponíveis no veículo e planejamos as paradas que faremos, num circuito que nos faz até mesmo olhar o céu para saber se eventualmente irá chover no meio do caminho (quem é de São Paulo sabe exatamente o que isso significa). Fazemos isso tudo tão bem e tão calculado, todos os dias, que o trajeto de carro até a padaria chega a ser tão racionalizado quanto um vôo comercial. Por outro lado, quando fazemos coisas muito mais simples, tais como fazer compras, assinar o novo canal de streaming, matricular-se num novo curso, ir a uma festa ou trocar uma roupa, parece que esquecemos a nossa capacidade de racionalizar e, aos trancos e barrancos, tomamos decisões estranhas e sem lógica alguma, a ponto de sairmos para comprar um pacote de macarrão e voltarmos para casa com uma telesena e dois livros do Bobbie Goods, sem macarrão algum porque almoçamos no caminho.

Admiro muito as pessoas que tocam suas vidas com prudência e foco em metas tangíveis, factíveis e comuns. Estranhamente, porém, quando saímos juntos de carro e são elas a dirigir eu me sinto numa montanha russa, sem saber direito onde me agarrar e aonde aquilo tudo vai terminar. As vezes chego a não reconhecer como aquela pessoa que sequer faz compras irracionais e a prazo no cartão de crédito consegue furar dois sinais vermelhos em um trajeto de menos de duzentos metros. É estranho, mas percebam como a inversão de sentido entre o guiar-se na vida e o guiar-se no trânsito é mais comum do que se pode imaginar. Caso você se reconheça na situação, saiba que você não está só nesta jornada.

E olha, fiz meu trabalho, pois de modo a testar a hipótese conversei um pouco sobre o tema com o porteiro do prédio. Surpreendi-me com a imediatez da concordância dele, como se eu lhe tivesse dito não um pensamento qualquer, mas uma verdade inexorável: - Tenho oito filhos para criar, fruto de quatro casamentos que não deram certo, vivo vendendo o almoço para comprar a janta e já fali duas vezes, mas veja bem Dr., nunca levei uma multa! Disse-me com incrível naturalidade. Espantado, subi para o apartamento, pensativo e disposto a fazer alguns ajustes de metas e de rotas, isto é, a comprar menos telesena e a guiar-me pela vida um pouco mais próximo de como guio pela estrada.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 6ABE-A342-EE71-B6D9.

[Estado] ENTREVISTA



Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

"A trajetória de um empresário é sempre desafiadora"

Valdir Tombini, presidente de honra da Fetrancesc

Valdir Tombini,aos 76 anos, preside o Grupo Tombini, é presidente de Honra da Fetrancesc. Também faz parte da diretoria do Sindicato das Empresas de Transporte e Logística de Chapecó (Sitran). Esta semana, em Brasília, recebeu a 37ª Medalha de Mérito do Transporte NTC.

O Grupo Tombini é uma referência no Brasil quando se fala em transporte rodoviário de cargas. Com 14 filiais pelo país, possui mais de 1,8 mil caminhões próprios e emprega cerca de 2,6 mil colaboradores. Ele conversou com a Coluna e contou um pouco sobre sua trajetória.

Pelo Estado - Como o senhor entrou no setor de transporte rodoviário de cargas? Poderia nos contar sua história?

Valdir Tombini - Eu comecei minha trajetória aos 16 anos. Na época, trabalhando com meu pai Ernesto Tombini no seu armazém de compra e venda de produtos coloniais. Em 1969, adquirimos nosso primeiro caminhão, e comecei a viajar transportando suínos para São Paulo. Um ano depois, após o falecimento de meu irmão Odacir Antônio Tombini, assumi a administração da empresa Tombini & Romani, na compra e venda de cereais e suínos. Em 1975, adquirimos nossa primeira carreta graneleira e, em 1977, a primeira carreta frigorífica.

Pelo Estado - O transporte rodoviário de cargas enfrenta problemas crônicos como infraestrutura precária, alto custo do diesel e insegurança nas estradas. Como o senhor lida com esses desafios?

Valdir Tombini - Temos investido na renovação constante da nossa frota, que oferece mais conforto aos motoristas e mais segurança nas estradas. Também fomos nos adaptando às exigências dos nossos clientes no que se refere às tecnologias. Os custos de diesel representam em torno de 40% de nossas despesas, então investimos na capacitação dos nossos motoristas para uma condução mais econômica, buscamos centralizar em nossas bases a maior litragem para o abastecimento de nossa frota e ter bons parceiros nas estradas para oferecerem estrutura segura e adequada aos motoristas e, claro, com boas negociações de valores.

Pelo Estado - Houve algum momento decisivo que marcou a trajetória da empresa?

Valdir Tombini - Acredito que a trajetória de um empresário é sempre desafiadora. No início, quando tínhamos apenas dois caminhões e trabalhávamos com a compra e venda de produtos coloniais, um grande e importante cliente decretou falência e fomos muito afetados, pois tínhamos grandes valores a receber. Levamos quase três anos para nos reestabelecermos e reequilibrarmos a empresa financeiramente. Aprendemos, então, a não nos expormos a negócios que não fossem seguros.

Um outro momento importante foi quando, após uma forte crise no segmento de grãos, decidimos investir na aquisição de carretas frigoríficas e nos inserirmos em um novo negócio.

Depois, no ano 2000, quando abrimos nossa filial em Jundiaí (SP), após ganharmos uma concorrência em um projeto de um cliente. Naquela época, estávamos sem muitos recursos para investimento, com uma sala alugada em um pátio de uma transportadora e apenas uma funcionária. Era o início daquela que se tornaria, em pouco tempo, a nossa mais importante filial, com uma estrutura completa para manutenção e abastecimento próprio da frota.

Outro momento desafiador foi no ano de 2007, quando a sociedade passou a ser composta por mim e pelos meus filhos, Marivalda e Clecio, e todas as decisões que essa mudança acarretou.

Foram muitas crises e instabilidades econômicas enfrentadas ao longo desses mais de 53 anos de história e estamos sempre nos desafiando e sendo provocados a investir, crescer, preparar pessoas, a nos adaptarmos às novas tecnologias e às necessidades e exigências de nossos clientes.

Pelo Estado - A tecnologia tem sido forte aliada no setor de transporte. Como a sua empresa tem utilizado esse recurso a seu favor?

Valdir Tombini - A tecnologia é nossa aliada nos processos internos, administrativos e, principalmente, na logística e na gestão da segurança por meio da telemetria, que nos fornece informações importantes para o controle da condução segura e econômica.

Pelo Estado - Há dificuldade em encontrar bons motoristas no mercado atualmente? Sua empresa já sofre com a falta de mão-de-obra?

Valdir Tombini - Acredito que este seja o desafio de todas as empresas, independentemente do segmento. Com as ampliações de frota e novas operações em nossos clientes, sempre temos oportunidades de trabalho para motoristas categoria E e vamos ajustando conforme a região onde residem. Felizmente não temos falta de motoristas e temos 100% da nossa frota rodando, mas de fato, temos sentido mais dificuldade nos processos de recrutamento e seleção. De qualquer forma, vemos como uma profissão promissora para jovens que queiram atuar no transporte por ter uma remuneração bem atrativa.

Pelo Estado - Como o senhor enxerga o Grupo Tombini no futuro?

Valdir Tombini - Vejo que seguiremos buscando oportunidades, capacitando nosso time, prestando serviços em um alto nível de qualidade aos nossos clientes e contando com bons parceiros para isso.

Pelo Estado - O senhor construiu uma trajetória sólida em um dos setores mais exigentes da economia brasileira. Qual o segredo para sobreviver num mercado tão competitivo por mais de 50 anos? Que conselho daria a quem está começando agora nesse ramo?

Valdir Tombini - São 53 anos de história. Claro que tivemos muitos desafios, mas para sobrevivermos neste mercado competitivo, sempre agimos com ética, estabelecemos relações duradouras com nossos clientes e com nossos fornecedores – o que muito nos orgulha, investimos e melhoramos nossos processos a cada ano, aproveitamos as oportunidades, fazemos a gestão financeira com responsabilidade e cautela, mas o mais importante: nós formamos grandes profissionais, que começaram na empresa sem experiência e hoje ocupam posições estratégicas.

Que tipo de legado o senhor gostaria de deixar como empresário do transporte?

Valdir Tombimi - Eu acredito que o trabalho com ética, transparência e honestidade devem prevalecer, no transporte ou em qualquer atividade que venha a realizar. Como legado, penso que a fé em Deus, o amor à família, a honra, a persistência, a boa gestão financeira, a humildade e os bons relacionamentos.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.



O médico oncologista **Charles Van Santen** reuniu amigos, colegas e familiares no dia 20, no Restaurante Mirante Grill para festejar seus 50 anos. Confira alguns registros feitos pela Reserva Única.

Parabéns!









O lindo **João Paulo Kosera Reolon** recebeu o carinho dos familiares no dia 22, data do seu aniversário de quatro anos.

Parabéns!



O casal **Marcos** (presidente do Rotary de União da Vitória) e **Silvia Nielsen** (responsável pelos Recursos Humanitários do Rotary) esteve na Massa FM Vale do Iguaçu nesta semana para divulgar a Feijoada Beneficente da entidade, que acontece no sábado, 27, no Clube Naútico Hobi. O saboroso prato será preparado pelo chef Josmar Kerber. Todo o dinheiro arrecadado segue para ações que são realizadas pelo **Rotary de União da Vitória**, em escolas, confecção de cadeiras de rodas, asilos e vários outros eventos e ações sociais.



Clubes de Desbravadores de União da Vitória e da região se reuniram nos dias 12, 13 e 14 de setembro no Parque Guairacá, em Paula Freitas, no Acampamento Sobrenatural. Durante os três dias foram realizadas diversas atividades ao ar livre. Os Desbravadores são um clube mundial voltado para crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, mantido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Promovem atividades ao ar livre, disciplina, serviço comunitário, estudo da natureza e desenvolvimento espiritual, físico e social.





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e informe o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

PORTO UNIÃO RECEBE A SÉTIMA ETAPA DO CAMPEONATO CATARINENSE DE MTB

Evento no COAS MX Park reúne ciclistas de várias categorias e soma pontos para o circuito nacional

Foto: Trilhas BR



O COAS MX Park, na comunidade do Pintado, interior de Porto União, será palco neste fim de semana da sétima etapa do Campeonato Catarinense de MTB, organizada pela Federação Catarinense de Ciclismo (FCC). O evento terá provas de XCO no sábado e XCM no domingo, com percursos Pró e Sport, válidos para pontuação do circuito nacional.

No sábado, o XCO terá três baterias. Às 13h, competem Juvenil, Juvenil Feminino, Master C1 (50 a 54 anos), Master C2 (55 a 59 anos), Infanto Juvenil Masculino (12 a 14 anos), Feminino Masters (30 anos acima), Master D (60 anos acima) e Infanto Juvenil Feminino (12 a 14 anos). Às 14h15, será a vez de Elite Feminino, Sub-23 Feminino, Junior Feminino (17 a 18 anos), Sub-30 (23 a 29 anos), Master A1 (30 a 34 anos), Master A2 (35 a 39 anos), Master B1 (40 a 44 anos) e Master B2 (45 a 49 anos). A terceira bateria, às 15h30, reunirá Elite e Sub-23 Masculino, E-Bike (20 anos acima) e Junior (17 a 18 anos).

No domingo, o XCM terá percurso Pró de 62 km e 1.600 metros de altimetria, para categorias masculinas Elite (19 a 29 anos ou critério técnico), Sub-30 (23 a 29 anos), Junior (15 a 18 anos), Master A1, A2, B1, B2, C1, C2, Master D e E-Bike unissex. No feminino, competem Elite (19 a 29 anos ou critério técnico), Junior (15 a 18 anos) e Master 30+, sendo que Junior e Master 30+ farão o percurso Sport.

O percurso Sport, de 38 km com 980 metros de altimetria, terá categorias masculinas Sub-30, Master A1, A2, B1, B2, C1, C2 e Master D. No feminino, competem Sub-30 e Master 30+.

BARZEIROS INICIA COM VITÓRIA O CAMPEONATO ABERTO DE FUTSAL DE ÁGUA DOCE

Equipe do Vale do Iguaçu supera Barracelona na estreia e mira próximo confronto

Foto: Reprodução



O Barzeiros Futebol Clube, formado por jogadores de União da Vitória e Porto União, começou com o pé direito no Campeonato Aberto de Futsal de Água Doce – Taça Gilmar Fantin "Bruco". Na estreia, realizada no domingo, 21, a equipe derrotou o Barracelona, da Linha Barraca, em Treze Tílias, por 5 a 1.

Representando o Vale do Iguaçu e contando com o apoio do Departamento Municipal de Esportes (DME) de Porto União, o Barzeiros agora concentra esforços para o próximo compromisso. A equipe enfrenta o Real Rocha/Big Food Truck PP, de Pinheiro Preto, no dia 12 de outubro, às 16h.

O Barzeiros integra o Grupo A da competição, que também conta com Grêmio Falcões (Herval do Oeste) e Santagro/Mathias Tur (Água Doce). A edição deste ano reúne 35 times de diversas cidades e oferece premiação em dinheiro.

PORTO UNIÃO CONQUISTA CINCO MEDALHAS EM TORNEIO DE TAEKWONDO

Atletas do mestre Altair Ribeiro brilharam em Tangará com quatro ouros e uma prata no Encontro dos Amigos do Taekwondo

Foto: Reprodução



Porto União teve desempenho de destaque no Encontro dos Amigos do Taekwondo, realizado no sábado, 20, em Tangará (SC). A equipe do mestre Altair Ribeiro participou com cinco atletas e trouxe para casa quatro medalhas de ouro e uma de prata.

A competição reuniu representantes de diversos municípios, entre eles Salto Veloso, Lages, Pinhalzinho, Luzerna e Tangará, em disputas de Taekwondo no estilo tradicional.

Os atletas Rodrigo Andreis, Guilherme Ivaz Catapan, Valdir de Jesus, Eduardo Pietro F. Victor e Pablo Ferreira representaram Porto União com garra, conquistando resultados que reforçam a tradição esportiva do Vale do Iguaçu.

O evento teve o apoio da Prefeitura Municipal de Tangará e se consolidou como um encontro de integração entre equipes catarinenses da modalidade.

somos GPTW

ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e qualidade nos serviços prestados
www.magbri.com.br (42) 3522-0744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória - Paraná
MAGNANI ASSESSORIA CONTÁBIL

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 8A9E-A342-EE71-B8D9.



Centro Cultural 25 de Julho promove
Jantar Baile para Casais
18 de outubro de 2025
A partir das 20:00 hrs
Menu da noite
PERNIL A CALIFORNIA, ALCATRA AO MOLHO MADEIRA, LÍNGUA, ARROZ BRANCO, PURÊ DE BATATA , ESPAGUETE AO SUGO, PENNE A CARBONARA, RONDELLI COM MOLHO DE TOMATE SECO E RÚCULA, SALADA DE MAÇA E SALADA TROPICAL
ANIMAÇÃO
BANDA QUINTA DIMENSÃO
MESA 04 LUGARES: R$360
MESA 06 LUGARES: R$540
Faça sua reserva de mesa
(42) 99118 3873

LEILÃO DE 18 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 02/10/2025 a partir das 11h00
bradesco zuk
AMAZONAS • CEARÁ • GOIÁS • MATO GROSSO • MINAS GERAIS • PARANÁ
PERNAMBUCO • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • GALPÃO • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS
LOTE 02 - UNIÃO DA VITÓRIA/PR
DONA MERCEDES
Rua Wenceslau Vaz, nº 1920. Terreno. Áreas totais: ter.: 35.008,84m². Matr. 4.107 do 2º RI local.
Lance Mínimo: R$ 699.000,00
Mínimo à Vista: R$ 629.100,00
Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 3.761.003 em 11/09/2025 e no 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Osasco sob nº 235.139 em 10/09/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

Tendo em vista o Protocolo nº 112197 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 19.929, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradora a senhora MARIA PERVIZNEK GEISS notificamos o senhor Joaquim Penido Monteiro e sua esposa Olindina Amazonas Penido Monteiro ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

ATA DA CENTÉSIMA TRIGESIMA (130ª) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e dois dias (22) dias do mês de setembro (09) do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às 10:00 (dez) horas, na sede social da sociedade, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, nesta cidade de União da Vitória, Estado do Paraná, CEP 84.600-703, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas representando a maioria da totalidade do capital social, a saber: São José Gestora de Participações Societárias S/A, representada por sua Diretora Presidente Josemary Contin Dissenha, André Dissenha Negendank e José Nelson Dissenha Neto, conforme assinaturas no Livro de Presenças. Foi eleito para presidir os trabalhos Sr. José Nelson Dissenha Neto, e para secretariá-lo Sr. André Dissenha Negendank. O Presidente dos Trabalhos, após cumprimentar todos os presentes, leu a seguinte Ordem do Dia, conforme constou no Edital de Convocação publicado no jornal O Comercio dia 29/08/2025, Edição 6828, pg. 14; dia 05/09/2025, Edição 6829, pg. 14 e dia 12/09/2025, Edição 6830, pg. 14. **a)** Deliberação para exclusão de atividade econômica da empresa; **b)** Outros assuntos de interesse da sociedade. **DELIBERAÇÕES: a)** Foi deliberado e aprovado a exclusão da atividade 02.20-9-01: Extração de madeira em florestas nativas. **b)** O objeto social da sociedade passa a ser de: A Sociedade terá o seguinte objeto social: CULTIVO DE PINUS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SILVICULTURA QUE FLORESTAMENTO, REFLORESTAMENTO, SEMEADURA, ADUBAÇÃO, REPARAÇÃO DE SOLO, PLANTIO, SILAGEM, COLHEITA, CORTE E DESCASCAMENTO DE ARVORES, SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E DOS SERVIÇOS CONGÊNERES, INDISSOCIÁVEIS DA FORMAÇÃO, MANUTENÇÃO E COLHEITA DE FLORESTAS PARA QUAISQUER FINS E POR QUAISQUER MEIOS, COMPRA, VENDA E CRIAÇÃO DE GADO E OVELHAS, EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE EXTRATIVA VEGETAL, PRODUÇÃO COLETA E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS NÃO MADEIREIRAS, NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE EM FLORESTAS PLANTADAS, PRODUÇÃO, COLETA E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES, MUDAS E INSUMOS FLORESTAIS, PLANTIO, FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO, AGRICULTURA, PECUÁRIA E PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS, PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA EM OUTRAS EMPRESAS, EXCETO DE RESPONSABILIDADE SOLIDARIA, TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E INTERNACIONAL E TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MUDANÇAS, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS PRÓPRIOS, ALUGUEL DE IMÓVEIS PRÓPRIOS, ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS PRÓPRIOS, FABRICAÇÃO DE PRODUTOS PARA INFUSÃO, AI COMPREENDIDOS CHÁS E MATES A PARTIR DA ERVA-MATE E CULTIVO DE ERVA-MATE. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar foi suspensa a Assembleia pelo tempo necessário para a lavratura da presente Ata, que após lida e discutida e considerada conforme, vai assinada por todos os presentes, a saber: SÃO JOSÉ GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A, representada por sua Diretora Presidente JOSEMARY CONTIN DISSENHA; JOSÉ NELSON DISSENHA NETO e ANDRÉ DISSENHA NEGENDANK.

JOSÉ NELSON DISSENHA NETO
Presidente da Assembleia

ANDRÉ DISSENHA NEGENDANK
Secretário da Assembleia

SÃO JOSÉ GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A
JOSEMARY CONTIN DISSENHA
Diretora Presidente

Registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob n° 20254106404 em 24/09/2025, protocolo n° 254106404 em 26/08/2025.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Os melhores cafés do Paraná

Os cafeicultores do Paraná têm diante de si uma grande oportunidade para colocar a qualidade do seu produto à prova! Estão abertas até o dia 30 de setembro as inscrições para o Concurso Café Qualidade Paraná que elege os melhores produtos do Estado.

Essa é a 23ª edição da competição, promovida pela Câmara Setorial do Café do Paraná, formada pelo Sistema FAEP, Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina. Todos os anos, os grãos enviados pelos produtores paranaenses são avaliados por Q-graders de nível internacional e profissionais altamente qualificados na análise de cafés especiais do IDR-Paraná.

O concurso possui duas categorias: café natural e café cereja descascado. As etapas de avaliação incluem coleta das amostras, quantificação, classificação física e a prova sensorial, também chamada de "prova de xícara". Cada produtor pode participar com um lote do produto. As amostras serão julgadas com base na metodologia de avaliação sensorial estabelecida pela Associação de Cafés Especiais (Specialty Coffee Association).

As inscrições devem ser feitas até o dia 30 de setembro nas unidades municipais do IDR-Paraná ou nos sindicatos rurais. O evento de premiação do concurso ocorrerá nos dias 24 e 25 de novembro, em Curitiba. Acesse o regulamento do concurso no site: ***cafequalidadeparana.com.br***.

sistemafaep.org.br

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS AGENTES ECOLOGICOS COOPERTRAGE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO DOS AGENTES ECOLOGICOS - COOPERTRAGE, CNPJ Nº 18.867.389/0001-32 e NIRE Nº 41400021866, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 30 e 42 do Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede da COOPERTRAGE, situada na Rua Félix Durdyn, nº 144, bairro Cristo Rei, em União da Vitória-PR, no dia 10 de outubro de 2025, às 9hr30min em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número de cooperados; às 10hr00min, em segunda convocação com a presença da metade mais um dos cooperados; às 10hr30 min, em terceira e última convocação com a presença no mínimo de 20% (vinte por cento) dos cooperados; para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração da atividade principal da Cooperativa;
2) Outros assuntos que se façam necessários.

União da Vitória, 26 de setembro de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
JOSE ERICO DA LUZ
Data: 24/09/2025 10:58:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

José Erico da Luz
Diretor/Presidente

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

JORNAL O Comércio
Ligue: 42 3521 2050
email: comercial@jornalocomercio.com

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

ESTADO ASSINA CONVÊNIO COM AERP PARA DIFUSÃO DE BOLETINS SOBRE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

Intuito é promover a segurança viária, reduzir acidentes, lesões e mortes no trânsito

| Por AEN-PR

Fotos: Igor Jacinto/Vice-Governadoria



O governador em exercício Darci Piana participou na noite de terça-feira, 23, da abertura do 27º Congresso Paranaense de Rádio e Televisão, evento que também marca a comemoração pelos 50 anos da Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP). A solenidade foi realizada em Curitiba e contou ainda com a assinatura de um convênio entre o Detran/PR e a entidade associativa.

A formalização do termo de colaboração entre o Detran/PR e a AERP tem como foco a veiculação de campanhas educativas, informativas e de conscientização em emissoras de rádio do Estado, com o intuito de promover a segurança viária, reduzir acidentes, lesões e mortes no trânsito. O repasse inicial será de R$ 3 milhões.

As três principais metas dessa iniciativa são: ampliar o alcance das mensagens de segurança no trânsito para toda a população paranaense, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade; estimular a adoção de comportamentos mais seguros e responsáveis pelos condutores, pedestres e ciclistas; contribuir para a redução dos índices de acidentes e suas consequências, salvaguardando vidas e promovendo o bem-estar social.

Piana ressaltou a importância do convênio, que repete uma parceria feita há 30 anos com a Copel para mensagens de utilidade pública sobre fornecimento, geração e transmissão de energia. “Esse convênio consiste em recursos para propaganda instrutivas nas emissoras, para que nossos adultos e crianças tenham cuidado com o trânsito, que continua a ser uma construção coletiva. São 40 mil vítimas por ano, fora aqueles que ficam inabilitados, por isso temos que levar informação qualificada”, afirmou.

Para o presidente do Detran/PR, Santin Roveda, o acordo é uma demonstração da responsabilidade da instituição com o bem-estar do cidadão. “É um convênio histórico. O objetivo do Detran/PR não é arrecadar, multar ou só atuar como um cartório, lidando com burocracia. Muito pelo contrário. Nosso DNA, nossa missão, é informar, levar educação às ruas e mudar a cultura do trânsito”, comentou.

Mensagem do governador

Apesar de não estar fisicamente presente, já que embarcou para a Espanha e Alemanha para uma série de compromissos oficiais, o governador Carlos Massa Ratinho Junior também deu um jeito de participar. Ele gravou uma mensagem em vídeo especialmente para a cerimônia, no qual lembrou sua história de vida, fortemente ligada ao rádio e à comunicação desde a infância, e destacou que a área o fez conhecer muita gente comprometida com o Estado.

“Hoje o Paraná é uma das maiores referências do Brasil, com a melhor educação, o maior crescimento econômico do País, e com um sistema de comunicação robusto e em expansão. Tudo isso é fruto dessa união da sociedade civil organizada, do poder público, dos nossos empresários e da radiodifusão, que tem um papel central na nossa economia e no cotidiano das cidades, levando informação qualificada para todos”, disse.

Ratinho ainda ressaltou a capacidade de se reinventar desse setor, com a internet cada vez mais presente e com a necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias. “A gente vem acompanhando essa evolução. O rádio, em especial, vem crescendo a cada dia, mesmo com o surgimento de novas modalidades de comunicação. É uma demonstração de que a população do Paraná e do Brasil é apaixonada pela radiodifusão e isso fortalece o setor”, afirmou.

Congresso

Organizado pela AERP e pelo SERT-PR (Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão no Estado do Paraná), o 27º Congresso Paranaense de Rádio e Televisão é um dos mais importantes encontros do setor de radiodifusão no Brasil. A atividade, reuniu empresários, profissionais, especialistas e autoridades para discutir os rumos da comunicação no País.

O presidente da AERP, Rodrigo Martinez, celebrou o encontro. "Vivemos uma era em que a liberdade de expressão precisa ser preservada todos os dias para que o rádio e a televisão continuem exercendo o seu papel fundamental de informar, educar e entreter as pessoas com muita responsabilidade", disse.

Neste ano, o tema escolhido foi “Interatividade, Confiança e Transformação”. Dentro desse escopo, o evento tem duas propostas principais. A primeira é fazer uma imersão nos desafios e oportunidades que caracterizam o cenário atual do rádio e da televisão. A segunda é estimular uma discussão sobre o papel estratégico dos veículos de comunicação na transformação da sociedade, levando em conta o alto grau de confiança do público e a constante interação com ele.

Os três dias de programação permitiram o networking entre profissionais do segmento, além da apresentação de conteúdos diversificados, por meio de palestras, workshops, painéis temáticos, debates sobre inovação tecnológica, modelos de negócio, novas tecnologias, inteligência artificial, liderança e gestão. Tudo para fortalecer conexões e impulsionar a construção de um setor cada vez mais dinâmico e relevante.

O 27º Congresso Paranaense de Rádio e Televisão abriga, concomitantemente, a Feira Nacional de Equipamentos (FNT). Nesse espaço, 21 empresas apresentaram soluções, produtos e serviços voltados ao setor de radiodifusão.

Presenças

Também participaram da cerimônia de abertura o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho; o secretário da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; o secretário da Saúde, Beto Preto; o secretário da Administração e da Previdência, Luizão Goulart; o chefe da Casa Militar, coronel Marcos Tordoro; o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel; o senador Sérgio Moro; o presidente da Alep, deputado Alexandre Curi; os deputados estaduais Maria Vitória, Marcelo Rangel e Cristina Silvestri; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Ivens Linhares; o presidente do 27º Congresso Paranaense de Rádio e TV, Cezar Telles; o presidente da Abratel, Márcio Silva Novaes; o presidente-executivo da Abert, Cristiano Flores; o presidente da Anatel, Carlos Manuel Baigorri; os ex-governadores Cida Borghetti, Orlando Pessuti e Paulo Pimentel; entre outras autoridades.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

PARANÁ SE DESTACA NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS COM FERRAMENTA DIGITAL QUE SALVA VIDAS

Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO) facilita registro online e fortalece a política de transplantes no Brasil

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



No sábado, 27, o Brasil celebra o Dia Nacional da Doação de Órgãos, uma data criada pelo Ministério da Saúde para conscientizar a população sobre a importância desse gesto de solidariedade capaz de transformar vidas. Segundo dados do órgão, em 2024 foram realizados mais de 30 mil transplantes no país, número que deve crescer significativamente com o apoio da tecnologia notarial.

Um dos avanços mais importantes nesse cenário é a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO), ferramenta digital lançada em abril de 2024 pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Ministério da Saúde. A plataforma permite que qualquer cidadão registre de forma simples, gratuita e totalmente online sua vontade de doar órgãos, eliminando dúvidas e fortalecendo a segurança jurídica do processo. No Paraná, mais de 1,1 milhão de solicitações já foram emitidas, consolidando o estado como referência nacional em doação de órgãos.

"O lançamento da AEDO representa um marco na cidadania paranaense. Cada registro é uma esperança concreta para milhares de famílias que aguardam por um transplante. Nosso compromisso é ampliar ainda mais essa conscientização, mostrando que a doação de órgãos é um gesto acessível, seguro e juridicamente válido", afirma Daniel Driessen Junior, presidente do CNB/PR.

Dados e transplantes mais realizados

Em 2024, os transplantes mais realizados no país foram os de rim (6.320) e fígado (2.454) entre os órgãos sólidos, e córnea (17.107) e medula óssea (3.743) entre os líquidos. Com mais de 42 mil pessoas na fila por um transplante, a AEDO representa uma ferramenta estratégica de engajamento e conscientização, garantindo que a vontade do doador seja cumprida de forma clara e segura.

Como funciona a AEDO

O processo é totalmente digital, realizado pela plataforma e-Notariado. O cidadão interessado acessa o site www.aedo.org.br, solicita gratuitamente um Certificado Digital Notarizado, realiza uma videoconferência com um tabelião de notas e assina eletronicamente a autorização, escolhendo quais órgãos deseja doar. O registro passa a integrar automaticamente a Central Nacional de Doadores de Órgãos, podendo ser consultado apenas por profissionais autorizados do Sistema Nacional de Transplantes. A decisão pode ser revogada a qualquer momento, caso o cidadão mude de ideia.

A iniciativa surgiu para enfrentar um dos maiores obstáculos à doação de órgãos: a negativa das famílias. Em 2024, 43% dos familiares recusaram a doação de órgãos de seus entes queridos, muitas vezes por desconhecer a vontade expressa em vida. Com a AEDO, essa decisão é registrada oficialmente, garantindo segurança jurídica e facilitando o trabalho de profissionais de saúde e familiares.

Engajamento no Paraná

O elevado engajamento do Paraná se deve a três fatores principais: parcerias institucionais, como a colaboração entre o CNB/PR e a Assembleia Legislativa do estado, que ampliou a divulgação da AEDO; conscientização social, refletida na cultura solidária da população; e facilidade digital, que permite registrar a vontade de forma rápida, gratuita e 100% online.

A AEDO também permite que o cidadão escolha quais órgãos deseja doar e altere sua decisão a qualquer momento, tornando o processo flexível e transparente. A ferramenta representa um avanço significativo na política de transplantes e na promoção de cidadania, consolidando o Paraná como um modelo nacional de engajamento e solidariedade.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 8ABF-A342-EE71-B8D9.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/8ABF-A342-EE71-B8D9 ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8ABF-A342-EE71-B8D9

Hash do Documento

D637C87ABFA3FD618E2C4ECADEF9E18C4E0F675620FC9E46F0B616BFFC63B362

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/09/2025 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 77.958.882/0001-27 em 26/09/2025 09:17 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27